

# P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
PORTUGAL HOJE	28. DEZ. 1979	DIÁRIO DE LISBOA	
CORREIO DA MANHÃ		CAPITAL	
DIA		TARDE	
DIÁRIO			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			
COMÉRCIO DO PORTO			

## Sindicato reage às declarações da Primeira-Ministra

Numa reacção às declarações da Primeira-Ministra em exercício, Maria de Lurdes Pintassilgo, respeitantes à Imprensa, o Sindicato dos Jornalistas emitiu um comunicado, sublinhando que, «ao atribuir a derrota da sua proposta a uma campanha de calúnias da maioria dos jornalistas, Lurdes Pintassilgo não resistiu à tentação de atribuir aos jornalistas a maior parte dos males que afligem o País».

Depois de referir que a generalização de comportamentos condenáveis ofende a maioria da classe que representa, o Sindicato dos Jornalistas afirma estar de acordo em que, efectivamente, durante a vigência deste Governo se publicaram e emitiram comentários, reportagens e notícias incorrectas, deturpadas, manipuladas, algumas em linguagem totalmente desadequada e até, por vezes, malcriada».

Estes casos, acentua o Sindicato dos Jornalistas, «encerram desrespeito pelas normas deontológicas que regem a profissão e não deixam de ser condenados pela maioria dos jornalistas portugueses».

Porém, acentua o comunicado, «a campanha a que a Primei-

ra-Ministra se refere é perfeitamente localizável, a nível político e exclusivo, o que Lurdes Pintassilgo não fez».

No que respeita à Imprensa, Rádio e Televisão estatizados o Sindicato dos Jornalistas recorda que reclamou do V Governo medidas de carácter profissional e ético, «medidas que tardaram ou não chegaram sequer a ser tomadas».

### Amaro da Costa: declaração «lamentável»

Entretanto, Amaro da Costa, vice-presidente do CDS citado pela Anop, classificou de «lamentável» e de linguagem «azedada e descontrolada da Primeira-Ministra» as declarações de Lurdes Pintassilgo em relação à Imprensa.

«Entrou com arrogância e saiu com azedume», referiu o dirigente centrista, ao aludir ao facto de a chefe do V Governo ter responsabilizado jornais e jornalistas por informações menos correctas acerca do executivo cessante, logo após ter pedido a sua demissão.